

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Agosto de 2026

Fabricação de tecidos de malha

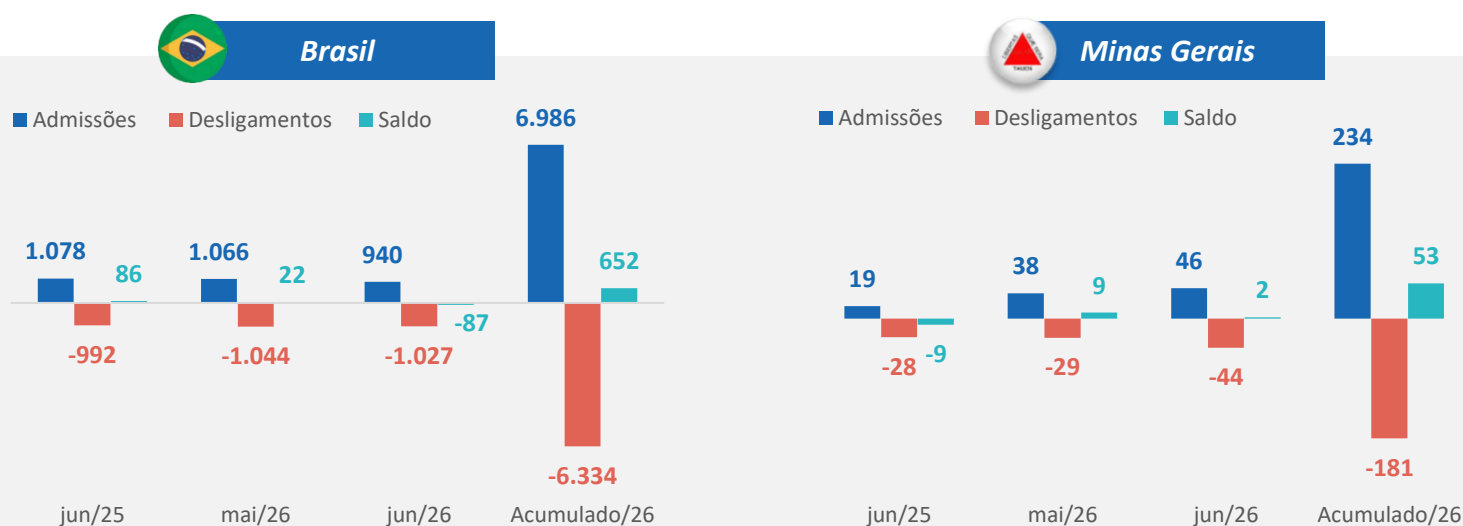
CNAE: 1330-8/00

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em junho, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou fechamento líquido de 87 postos de trabalho no Brasil, resultado de 940 admissões e 1.027 desligamentos. Em Minas Gerais, por outro lado, o setor apresentou saldo positivo de 2 empregos formais, decorrente de 46 admissões e 44 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de junho representou piora em relação a maio, quando o setor havia registrado geração líquida de 22 postos de trabalho. Na comparação com o mesmo mês de 2025, o desempenho também foi inferior, passando de um saldo positivo de 86 vagas em junho de 2025 para o fechamento de 87 vagas em junho de 2026. No acumulado de janeiro a junho, a atividade registra criação líquida de 652 empregos, resultado de 6.986 admissões e 6.334 desligamentos.

Em Minas Gerais, o saldo recuou de 9 vagas em maio para 2 vagas em junho. Na comparação com junho de 2025, entretanto, houve melhora, uma vez que o setor passou do fechamento líquido de 9 postos de trabalho para a geração de 2 vagas. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 53 postos de trabalho, decorrente de 234 admissões e 181 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

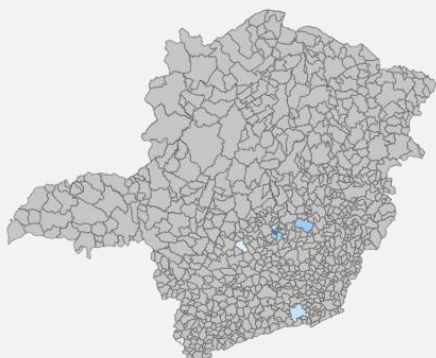
Emprego e região – Minas Gerais

**Municípios com maiores saldos de emprego formal (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25¹**

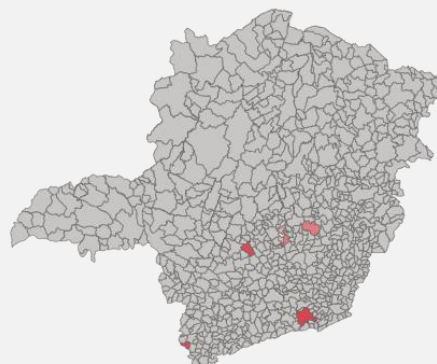
Ranking	Município	(jun/26)	(mai/26)	(jun/25)
1º	Ribeirão das Neves	7	2	-12
2º	Juiz de Fora	3	-2	-1
3º	Itabira	2	2	Sem registro

A geração de empregos do setor em Minas Gerais ficou concentrada em poucos municípios em junho. Ribeirão das Neves liderou o ranking, com saldo de 7 postos de trabalho, seguido por Juiz de Fora, com 3 vagas, e Itabira, com 2 vagas. Em relação a maio de 2026, Ribeirão das Neves ampliou o saldo de 2 para 7 postos de trabalho, enquanto Juiz de Fora reverteu o fechamento líquido de 2 vagas e passou a registrar saldo positivo de 3 postos. Itabira, por sua vez, manteve o saldo de 2 vagas.

Na comparação com junho de 2025, Ribeirão das Neves apresentou melhora expressiva, passando do fechamento líquido de 12 postos de trabalho para a geração de 7 vagas em junho de 2026. Juiz de Fora também apresentou melhora, ao passar do fechamento de 1 posto para a criação de 3 vagas. Itabira não possui registro para o mesmo período de 2025.

**Admissões
(jun/26)**

Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves registrou o maior número de admissões em junho, com 24 contratações. Na sequência, destacaram-se Itabira, com 8 admissões, e Belo Horizonte, com 7 novos vínculos formais.

**Desligamentos
(jun/26)**

Ribeirão das Neves registrou o maior número de demissões em junho, com 17 ocorrências. Na sequência, destacaram-se Pedro Leopoldo com 12 desligamentos, enquanto Belo Horizonte e Itabira registraram 6 desligamentos cada.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de junho de 2026. Os valores referentes a maio de 2026 e junho de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais

A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em junho de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (jun. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

**Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25²**

Código da CBO	Descrição	Admissões (jun/26)	Média do salário de admissão (jun/26)	Admissões (mai/26)	Média do salário de admissão (mai/26)	Admissões (jun/25)	Média do salário de admissão (jun/25)
784205	Alimentador de linha de produção	23	R\$ 1.621,00	15	R\$ 1.621,00	1	R\$ 1.518,00
763125	Ajudante de confecção	8	R\$ 1.750,50	4	R\$ 1.621,00	2	R\$ 1.518,00
411010	Assistente administrativo	2	R\$ 2.496,31	3	R\$ 2.400,00	Sem registro	Sem registro
411005	Auxiliar de escritório	2	R\$ 1.640,81	2	R\$ 1.201,18	1	R\$ 1.800,00
414135	Expedidor de mercadorias	2	R\$ 1.635,70	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 1.538,76
414105	Almoxarife	1	R\$ 1.621,00	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
763105	Auxiliar de corte	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
783215	Carregador (veículos de transp. terrestre)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414120	Conferente mercadoria (exceto carga e descarga)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
821405	Encarregado de acabamento de chapas e metais	1	R\$ 2.068,51	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em junho de 2026, as admissões no segmento concentraram-se principalmente em ocupações ligadas à produção. O destaque foi o cargo de alimentador de linha de produção, com 23 admissões, seguido por ajudante de confecção, com 8 contratações. Os salários médios de admissão foram de R\$ 1.621,00 e R\$ 1.750,50, respectivamente.

Em relação a maio de 2026, as admissões de alimentadores de linha de produção aumentaram de 15 para 23, enquanto o salário médio de admissão permaneceu em R\$ 1.621,00. Entre os ajudantes de confecção, as contratações dobraram, passando de 4 para 8 admissões, acompanhadas de aumento do salário médio de R\$ 1.621,00 para R\$ 1.750,50.

Na comparação com junho de 2025, o avanço foi ainda mais expressivo. As admissões de alimentadores de linha de produção passaram de 1 para 23, com aumento do salário médio de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00. Entre os ajudantes de confecção, as contratações cresceram de 2 para 8, enquanto o salário médio de admissão avançou de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.750,50.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de junho de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

Salário médio de admissão por município mineiro (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25³

Município	Admissões (jun/26)	Média do salário (jun/26)	Admissões (mai/26)	Média do salário (mai/26)	Admissões (jun/25)	Média do salário (jun/25)
Ribeirão das Neves	24	R\$ 2.304,00	15	R\$ 1.621,00	1	R\$ 1.518,00
Itabira	8	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
Belo Horizonte	7	R\$ 1.978,02	6	R\$ 1.958,36	6	R\$ 1.538,76
Juiz de Fora	3	R\$ 1.971,79	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
Pedro Leopoldo	3	R\$ 1.621,00	8	R\$ 1.334,52	9	R\$ 1.834,00

Entre os municípios com maior volume de admissões em junho de 2026, Ribeirão das Neves liderou as contratações, com 24 admissões e salário médio de R\$ 2.304,00. Em relação a maio, as admissões aumentaram de 15 para 24, acompanhadas de elevação do salário médio, de R\$ 1.621,00 para R\$ 2.304,00. Na comparação com junho de 2025, quando houve apenas 1 admissão, o crescimento das contratações foi expressivo, enquanto o salário médio passou de R\$ 1.518,00 para R\$ 2.304,00.

Itabira registrou 8 admissões em junho de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a maio, as contratações dobraram, passando de 4 para 8, enquanto a remuneração média permaneceu estável. Não há registros para o município em junho de 2025.

Belo Horizonte contabilizou 7 admissões em junho de 2026, com salário médio de R\$ 1.978,02. Na comparação com maio, houve aumento de 6 para 7 contratações e ligeira elevação do salário médio, de R\$ 1.958,36 para R\$ 1.978,02. Em relação a junho de 2025, as admissões passaram de 6 para 7, enquanto a remuneração média aumentou de R\$ 1.538,76 para R\$ 1.978,02.

Juiz de Fora registrou 3 admissões em junho de 2026, com salário médio de R\$ 1.971,79. O município não apresentou registros de admissões em maio de 2026 nem em junho de 2025.

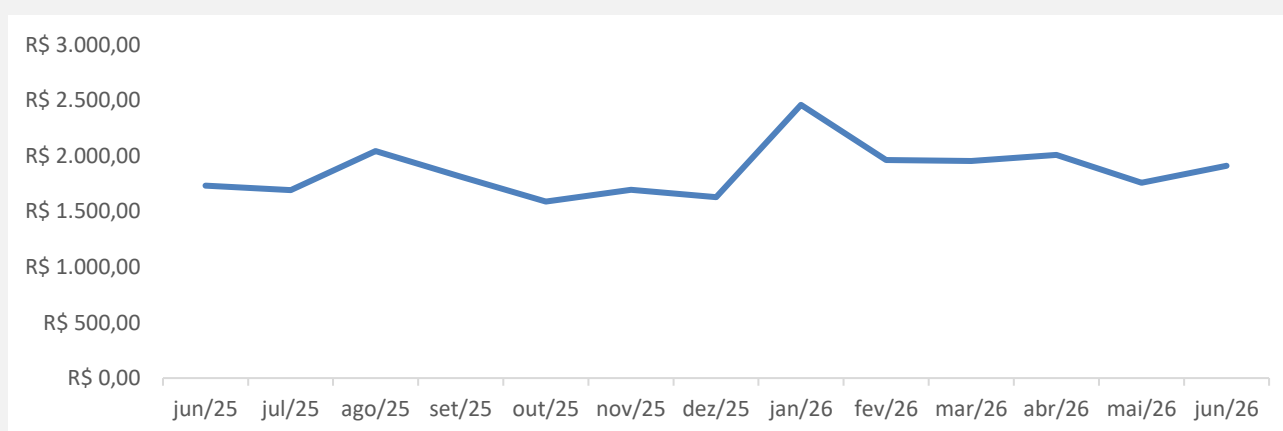
Por fim, Pedro Leopoldo contabilizou 3 admissões em junho de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a maio, as contratações recuaram de 8 para 3, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.334,52 para R\$ 1.621,00. Na comparação com junho de 2025, as admissões diminuíram de 9 para 3 e o salário médio recuou de R\$ 1.834,00 para R\$ 1.621,00.

³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em junho de 2026. Os valores apresentados para maio de 2026 e junho de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jun/25	1.078	R\$ 2.460,50	19	R\$ 1.734,90
mai/26	1.066	R\$ 2.633,74	38	R\$ 1.759,18
jun/26	940	R\$ 2.628,21	46	R\$ 1.911,69

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – jun/25 a jun/26

O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações ao longo do período analisado. Entre junho e outubro de 2025, o indicador recuou de R\$ 1.734,90 para R\$ 1.590,40, menor valor da série, apesar da alta pontual observada em agosto, quando alcançou R\$ 2.046,58. Nos meses seguintes, a remuneração média permaneceu próxima de R\$ 1,6 mil, até atingir R\$ 2.461,44 em janeiro de 2026, maior valor do período analisado.

Na sequência, o salário médio voltou a oscilar em patamar inferior, passando de R\$ 1.965,06 em fevereiro para R\$ 1.956,19 em março e R\$ 2.011,29 em abril, antes de recuar para R\$ 1.759,18 em maio. Em junho de 2026, houve recuperação, com o salário médio alcançando R\$ 1.911,69. Na comparação interanual, o valor ficou acima dos R\$ 1.734,90 registrados em junho de 2025, indicando aumento real da remuneração média de admissão em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Curtimento e outras preparações do couro

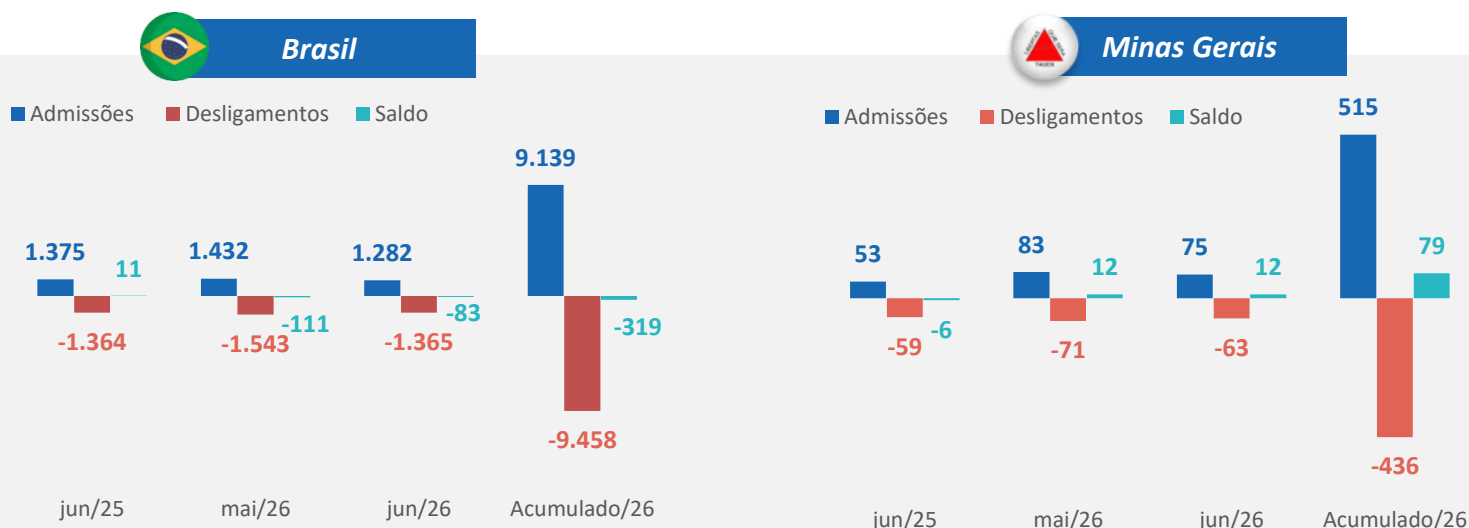
CNAE: 1510-6/00

CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

No Brasil, em junho de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou fechamento líquido de 83 postos de trabalho, resultado de 1.282 admissões e 1.365 desligamentos. O desempenho foi melhor que o observado em maio de 2026, quando o saldo havia sido negativo em 111 vagas, mas inferior ao de junho de 2025, quando foram gerados 11 postos de trabalho. No acumulado de janeiro a junho de 2026, contudo, a atividade registra saldo negativo de 319 empregos formais, decorrente de 9.139 admissões e 9.458 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Em Minas Gerais, o setor manteve desempenho positivo em junho de 2026, com geração líquida de 12 postos de trabalho, resultado de 75 admissões e 63 desligamentos. O saldo foi igual ao registrado em maio, quando também foram criadas 12 vagas, e representou melhora em relação a junho de 2025, quando houve fechamento líquido de 6 postos de trabalho. No acumulado de janeiro a junho de 2026, o setor contabiliza saldo positivo de 79 empregos formais, com 515 admissões e 436 desligamentos.

Em síntese, em junho de 2026, o mercado de trabalho do setor de curtimento e outras preparações do couro apresentou comportamentos distintos no Brasil e em Minas Gerais. No país, o setor permaneceu com saldo negativo, embora com redução das perdas em relação ao mês anterior. Em Minas Gerais, por sua vez, o saldo permaneceu positivo, mantendo o mesmo nível de geração de vagas observado em maio. No acumulado do ano, essa diferença também se mantém: enquanto o Brasil registra perda líquida de 319 postos de trabalho, Minas Gerais acumula a criação de 79 vagas.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

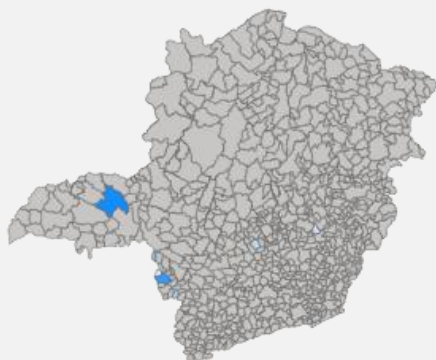
Emprego e região – Minas Gerais

*Municípios com maiores saldos de emprego formal (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25¹*

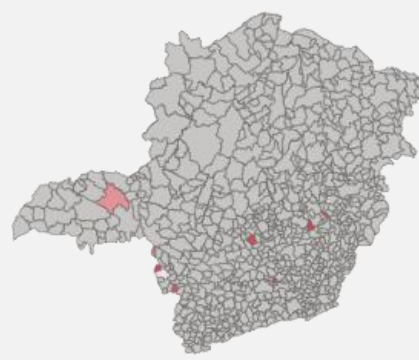
Ranking	Município	(jun/26)	(mai/26)	(jun/25)
1º	Uberlândia	11	2	7
2º	Guaxupé	5	-1	1
3º	Itaúna	4	-1	3

A geração de empregos no setor concentrou-se em poucos municípios mineiros em junho de 2026. Uberlândia liderou o ranking, com saldo de 11 postos de trabalho. Em relação a maio de 2026, o saldo passou de 2 para 11 vagas. Na comparação com junho de 2025, o município também apresentou avanço, com o saldo passando de 7 para 11 postos de trabalho.

Guaxupé ocupou a segunda posição, com saldo de 5 postos de trabalho. Em relação a maio de 2026, o município reverteu o fechamento de 1 posto de trabalho e passou a registrar geração líquida de empregos. Na comparação com junho de 2025, o saldo passou de 1 para 5 vagas. Itaúna completou o ranking, com saldo de 4 postos de trabalho. Em relação a maio de 2026, o município reverteu o fechamento de 1 posto de trabalho e passou a registrar geração líquida de empregos. Na comparação com junho de 2025, o saldo passou de 3 para 4 vagas.

**Admissões
(jun/26)**

Uberlândia liderou as admissões do setor em junho, com 26 contratações, seguido por São Sebastião do Paraíso, com 22. Na sequência, destacaram-se Claraval, com 12 admissões, Guaxupé, com 8, e Itaúna, com 5 contratações.

**Desligamentos
(jun/26)**

São Sebastião do Paraíso registrou o maior número de desligamentos do setor em junho, com 30 demissões. Na sequência, destacou-se Uberlândia, com 15 desligamentos. Claraval contabilizou 10 demissões, seguida por Guaxupé, com 3.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de junho de 2026. Os valores referentes a maio de 2026 e junho de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em junho de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (jun. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

**Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25²**

Código da CBO	Descrição	Admissões (jun/26)	Média do salário de admissão (jun/26)	Admissões (mai/26)	Média do salário de admissão (mai/26)	Admissões (jun/25)	Média do salário de admissão (jun/25)
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	44	R\$ 2.071,84	36	R\$ 2.176,05	15	R\$ 1.846,00
784205	Alimentador de linha de produção	14	R\$ 2.195,95	34	R\$ 1.938,11	7	R\$ 2.101,35
762205	Curtidor (couros e peles)	3	R\$ 2.028,40	2	R\$ 1.918,40	11	R\$ 1.966,27
762325	Operador de máquinas do acabamento de couros e peles	2	R\$ 2.094,61	1	R\$ 2.500,00	1	R\$ 1.937,88
517330	Vigilante	2	R\$ 2.583,37	Sem registro	Sem registro	6	R\$ 2.457,31
411010	Assistente administrativo	1	R\$ 2.500,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
413110	Auxiliar de contabilidade	1	R\$ 2.675,80	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762305	Estirador de couros e peles (acabamento)	1	R\$ 2.175,80	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1	R\$ 3.300,00	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 2.318,00
782220	Operador de empilhadeira	1	R\$ 2.635,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em junho de 2026, as admissões concentraram-se nas ocupações de trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 44 contratações e salário médio de R\$ 2.071,84, e alimentador de linha de produção, com 14 admissões e remuneração média de R\$ 2.195,95. Em relação a maio de 2026, as ocupações apresentaram comportamentos distintos. Os trabalhadores polivalentes passaram de 36 para 44 contratações, enquanto os alimentadores de linha de produção recuaram de 34 para 14. A remuneração média recuou para os trabalhadores polivalentes e avançou para os alimentadores.

Na comparação com junho de 2025, ambas as ocupações registraram crescimento nas admissões e na remuneração média. Os trabalhadores polivalentes ampliaram as contratações de 15 para 44 vagas, enquanto os alimentadores de linha de produção passaram de 7 para 14 admissões. Entre as demais ocupações, destacaram-se os curtidores (couros e peles), com 3 admissões, e os operadores de máquinas do acabamento de couros e peles e vigilantes, com 2 admissões cada. O maior salário médio de admissão do mês foi registrado pelos motoristas de caminhão (rotas regionais e internacionais), com R\$ 3.300,00.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de junho de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

*Salário médio de admissão por município mineiro (jun/26) –
Comparação com mai/26 e jun/25³*

Município	Admissões (jun/26)	Média do salário (jun/26)	Admissões (mai/26)	Média do salário (mai/26)	Admissões (jun/25)	Média do salário (jun/25)
Uberlândia	26	R\$ 2.237,31	19	R\$ 2.261,59	16	R\$ 2.328,96
São Sebastião do Paraíso	22	R\$ 2.092,08	33	R\$ 1.758,10	15	R\$ 1.835,32
Claraval	12	R\$ 2.552,04	18	R\$ 2.905,84	2	R\$ 1.700,00
Guaxupé	8	R\$ 1.886,89	6	R\$ 1.746,91	4	R\$ 2.193,67
Itaúna	5	R\$ 2.348,87	2	R\$ 1.918,40	11	R\$ 1.942,60

Em junho, Uberlândia liderou o volume de admissões, com 26 contratações e salário médio de R\$ 2.237,31. Em relação a maio, as admissões passaram de 19 para 26, enquanto a remuneração média recuou de R\$ 2.261,59 para R\$ 2.237,31. Na comparação com junho de 2025, as admissões aumentaram de 16 para 26, e o salário médio diminuiu de R\$ 2.328,96 para R\$ 2.237,31.

São Sebastião do Paraíso registrou 22 admissões, com salário médio de R\$ 2.092,08. Em relação a maio, houve redução nas contratações, de 33 para 22, enquanto a remuneração média avançou de R\$ 1.758,10 para R\$ 2.092,08. Na comparação com junho de 2025, as admissões aumentaram de 15 para 22, e o salário médio avançou de R\$ 1.835,32 para R\$ 2.092,08. Claraval contabilizou 12 admissões, com salário médio de R\$ 2.552,04. As contratações recuaram em relação a maio, de 18 para 12, assim como o salário médio, que passou de R\$ 2.905,84 para R\$ 2.552,04. Na comparação com junho de 2025, as admissões aumentaram de 2 para 12, e o salário médio avançou de R\$ 1.700,00 para R\$ 2.552,04.

Guaxupé registrou 8 admissões, com salário médio de R\$ 1.886,89. Em relação a maio, as contratações aumentaram de 6 para 8, enquanto a remuneração média passou de R\$ 1.746,91 para R\$ 1.886,89. Na comparação com junho de 2025, as admissões aumentaram de 4 para 8, enquanto o salário médio recuou de R\$ 2.193,67 para R\$ 1.886,89.

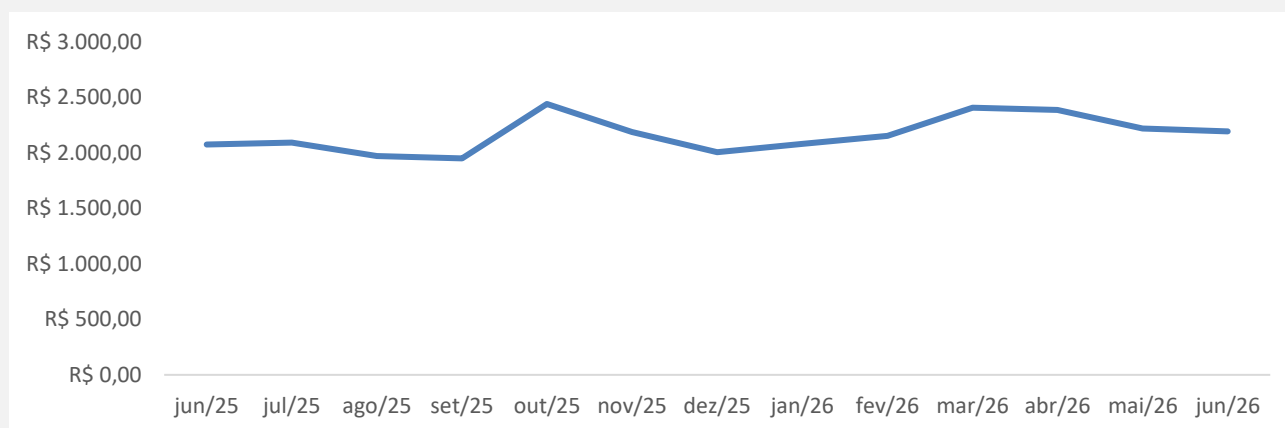
Por fim, Itaúna contabilizou 5 admissões, com salário médio de R\$ 2.348,87. Em relação a maio, as contratações aumentaram de 2 para 5, enquanto a remuneração média avançou de R\$ 1.918,40 para R\$ 2.348,87. Na comparação com junho de 2025, as admissões diminuíram de 11 para 5, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.942,60 para R\$ 2.348,87.

³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em junho de 2026. Os valores apresentados para maio de 2026 e junho de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

Período	 Brasil		 Minas Gerais	
	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jun/25	1.375	R\$ 2.477,78	53	R\$ 2.073,68
mai/26	1.432	R\$ 2.342,81	83	R\$ 2.217,90
jun/26	1.282	R\$ 2.436,44	75	R\$ 2.191,98

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – jun/25 a jun/26

Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se acima de R\$ 1,9 mil em todos os meses. Após registrar R\$ 2.073,68 em junho de 2025, a remuneração recuou até R\$ 1.950,05 em setembro, avançando em outubro para R\$ 2.440,30, o maior valor da série.

Em 2026, o salário médio passou de R\$ 2.080,67 em janeiro para R\$ 2.406,77 em março, recuando nos meses seguintes. Em junho, a remuneração média alcançou R\$ 2.191,98, abaixo dos R\$ 2.217,90 registrados em maio, mas acima dos R\$ 2.073,68 observados em junho de 2025. Assim, apesar da redução na comparação mensal, o salário médio real de admissão permaneceu superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da Fiemg. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga